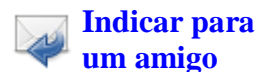


Acessibilidade é debatida em reunião da Câmara

07/12/2010



O tema *acessibilidade* foi o assunto mais debatido durante a reunião ordinária da Câmara Municipal de Viçosa desta semana, realizada nesta terça-feira, 7. Tanto os vereadores, quanto o ambientalista José Geraldo de Souza Castro, o Zé do Pedal, demonstraram grande inquietação com a situação dos portadores de necessidades especiais.



O ciclista “Zé do Pedal” usou a tribuna para apresentar o seu próximo projeto de aventura à comunidade de Viçosa: “Extremas Fronteiras – Barreiras Extremas” (*Cruzada Nacional pela Acessibilidade*). O viçosense irá fazer uma travessia de 9.000 km, passando por 19 estados brasileiros e o Distrito Federal, em uma cadeira de rodas. O objetivo do projeto, segundo Zé do Pedal, é conscientizar a sociedade e as autoridades da necessidade de garantir às pessoas que possuem mobilidade limitada, melhores condições de acesso aos locais públicos.

A empreitada tem início previsto para o dia 1º de junho de 2011, partindo da cidade de Pacaraima – RR, localizada na fronteira do Brasil com a Venezuela, e com término previsto para a mesma data do ano seguinte, na cidade de Chuí-RS, no extremo sul do Brasil.

O aventureiro explicou a origem do projeto, que tem um custo de execução de R\$ 200 mil. Segundo ele, a ideia surgiu em junho de 2008, durante sua última travessia, quando, passando pela cidade de León, na Espanha, na passagem pela rota de peregrinação de Santiago de Compostela, em um dado momento o ciclista ouviu uma voz feminina dizendo: “Não posso.” Tratava-se de uma jovem sobre uma cadeira de rodas, tentando subir um passeio de 15 cm de altura. A cena motivou o ativista a buscar um meio de conscientizar todos os brasileiros sobre a relevância da acessibilidade.

O vereador Luis Eduardo (PDT) também abordou a situação dos cadeirantes e demais portadores de necessidades especiais de locomoção. Na tribuna, o vereador estendeu um pano de tecido conhecido como “chitão”. Cebolinha usou o gesto para simbolizar a indignação diante de um ocorrido na semana passada, denunciado pela assistente social do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). “Uma situação desumana, onde uma cadeirante, em pleno Calçadão Arthur Bernardes, experimentava roupas na porta das lojas. Experimentava roupas dessa maneira: sentada na cadeira e fazendo esse movimento com a roupa” – denunciou o vereador com gesto de quem estende uma vestimenta sobre o corpo. “Isso porque nenhuma das nossas lojas tinha acessibilidade. Nenhuma (loja) permitia que essa senhora, que ganha o seu dinheiro justo e digno, pudesse entrar e experimentar. O dinheiro de cadeirantes, portadores de próteses mecânicas, pessoas que possuem obesidade mórbida e demais condições de dificuldade para acesso a lugares públicos vale o mesmo que o dinheiro de quem consegue acessar esses locais.” – complementou o vereador.

Além disso, os vereadores Marcos Nunes (PT), Antônio Elias (PMDB) e os demais vereadores, assim como a Presidente da Câmara, vereadora Cristina Fontes (DEM), parabenizaram a iniciativa de Zé do Pedal e se mostraram solidários para melhorar as condições de acessibilidade do município.